



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	American Reflexxx: da normatização dos corpos ao pós-humano
Autor	ALESSANDRA PEREIRA WERLANG
Orientador	ALEXANDRE ROCHA DA SILVA

Título: *American Reflexx*: da normatização dos corpos ao pós-humano

Instituição de ensino: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Autor: Alessandra Pereira Werlang

Orientador: Alexandre Rocha da Silva

Tema: A pesquisa em desenvolvimento identifica na materialidade do sexo uma das formas de controle do capitalismo contemporâneo para normalização das identidades. A ascensão de novas tecnologias possibilita o trânsito entre identidades e instiga a percepção de novas formas de ser, porém pluri-normatizar não implica em superar as normas. Utilizando como base as teorias Queer e pós-humanistas e como objeto de análise o curta-metragem de experiência social *American Reflexx*, o artigo desenvolve a ideia da desmaterialização do corpo como resistência a um processo de naturalização das identidades. O principal desafio da multidão *Queer*, então, é evitar a segregação do espaço público, o que os levaria a uma condição constante de marginalidade, mas também evitar ser capturado por enquadramentos, utilizando o nomadismo como escape. O nomadismo de gênero como performance faz avançar a teoria apresentada por Judith Butler.

Objetivos: Identificar meios de fuga da normatização dos corpos a partir do nomadismo. Reconhecer dentro da performace *American Reflexx* os enquadramentos que regulam o corpo e como a figura ciborgue transcende estas questões propondo um novo modo de relação com o gênero biológico.

Metodologia: Os estudos foram baseados nas teorias *Queer* das obras de Judith Butler, Félix Guattari, Guacira Lopes e Batriz Preciado. O conceito de nomadologia também foi abordado pelos estudos de Félix Guattari e Gilles Deleuze, que também contribuem para o artigo com os conceitos da “sociedade de controle” para pensar a regularização dos corpos dentro do capitalismo atual. Por último, o pós-humano é abordado a partir dos textos de Erick Felinto e Lucia Santaella, com destaque ao estudo feminista do humano máquina que retoma o manifesto de Donna Haraway.

Resultados: O artigo *American Reflexx*: da normatização dos corpos ao pós-humano, parte do trabalho no GPESC (Grupo de Pesquisa de Semiótica e Culturas da Comunicação), busca explicitar a naturalização do corpo em sua forma e função como instrumento da normatização. A figura do humano se constrói nas suas diferenças em relação ao não-humano, construindo enquadramentos binários para propor categorias de certo e errado. Os estudos teóricos e a observação do curta-metragem *American Reflexx* permitem pensar possíveis rotas de fuga dos enquadramentos regulares, propondo, neste trabalho, o conceito de identidades nômades, que seriam dificilmente capturadas pelo sistema capitalista por serem fluidas.